

EDU GUMARÃES



CONTRA AS DEMISSÕES

TRABALHADORES NA MERCEDES QUEIMAM TELEGRAMAS, NA SEXTA E, EM ASSEMBLEIA NA SEDE REALIZADA ONTEM, APROVAM NEGOCIAÇÃO DO SINDICATO COM A MONTADORA EM DEFESA DOS EMPREGOS.

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ACUSAÇÃO FALSA – 1

A Polícia Federal terminou o relatório da Operação Triplo X e concluiu que o triplex não pertence ao ex-presidente Lula.



ACUSAÇÃO FALSA – 2

A polícia indiciou sete pessoas ligadas a Mossack Fonseca na operação, entre elas a provável dona do triplex, Nelci Warken.



SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

De acordo com o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional, foram sonegados cerca de R\$ 339 bilhões em 2016.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Os dados do Tribunal Superior Eleitoral mostram que Santo André tem 544 candidatos e candidatas à Câmara e sete à Prefeitura.



INCLUSÃO

O relatório da Andifes, concluiu que o número de jovens que se declaram negros ou pardos em universidades federais aumentou 13,37% de 2003 a 2014.

TVT canal 8.1 HD

Video Popular

30 ANOS DEPOIS

HOJE, ÀS 20H

MINISTRO DO TRABALHO VEM À SEDE DISCUTIR SITUAÇÃO NA MERCEDES

FOTOS: ADONIS GUERRA

Na manhã da última sexta-feira, dia 19, a Diretoria Executiva do Sindicato recebeu o ministro interino do Trabalho, Ronaldo Nogueira, para uma conversa sobre a situação dos trabalhadores na Mercedes e a crise no setor automotivo.

Para o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, a aproximação ajuda a fortalecer o processo de resistência. “Evidentemente que conseguir mobilizar o ministro, nesta conjuntura, fortalece o processo da resistência que o Sindicato está promovendo para encontrar uma alternativa na Mercedes para que não se demita. O gesto do ministro de vir aqui e se comprometer a entrar em contato com a empresa é muito positivo para as próximas negociações”.

“Isso deixa a Mercedes em uma condição de ter que pensar melhor se não é o caso de ouvir o que os trabalhadores e o Sindicato têm a dizer. É possível achar um acordo estruturado que seja uma alternativa ao excedente. Conseguimos acordos na Ford e na Volks, por que não



vamos conseguir na Mercedes?”, indagou o presidente.

O ministro se comprometeu a conversar com representantes da empresa e rediscutir o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

“Nós vamos dialogar com as empresas, pretendemos aprimorar, rediscutir o PPE, para que o programa possa ser mais abrangente e, se possível for, aprimorar a participação nos investimentos para assegurar

o trabalhador no emprego, principalmente neste período de crise mais aguda”, afirmou Nogueira.

Durante a conversa, ele contou que o Ministério estuda a proposta do Sindicato de ampliação da participação do Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, no PPE.

“A participação do FAT hoje é de 50%, na redução estabelecida pelos acordos do PPE. Estamos pleiteando que essa participação possa chegar

a 75%, o que nos permitiria negociar reduções maiores de jornada, sem prejuízo ao salário do trabalhador e à empresa”, explicou o presidente.

“Com essa sinalização, vamos insistir para a construção de um acordo estruturado na Mercedes, como o que foi realizado com outras montadoras, utilizando os instrumentos que já existem como PPE, layoff, PDV. Temos certeza de que há caminho”, concluiu Rafael.

SINDICATO PROPÕE INCENTIVO PARA EMPRESA QUE NÃO DEMITIR

Em evento na Toyota, em São Bernardo, na tarde de ontem, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, entregou ao vice-governador do Estado, Márcio França, uma proposta do Sindicato para conter as demissões.

“O que estamos propondo é que o governo do Estado de São Paulo dê um incentivo, por meio de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), às empresas que não efetuem demissões, principalmente àquelas que são exportadoras, como é o caso da Mercedes”, explicou o presidente dos Metalúrgicos do ABC.



Dica do Dieese

NÃO SOU DESCARTÁVEL

matrizes nos últimos anos.

Tanto que, no último semestre, os investimentos estrangeiros diretos (IED) somaram cerca de R\$ 7,92 bilhões. Esse valor veio para custear o desenvolvimento de novos produtos e também ampliação e construção de novas fábricas, resultado das exigências do Inovar-Auto.

Mas a crise econômica, iniciada em 2015, trouxe impacto direto nas vendas de automóveis, derrubando as projeções das montadoras que agora passam por um período de “dificuldades”.

E como de costume, ao primeiro sinal de problemas iniciam-se a busca pelos culpados e, como também é de costume, elegem o trabalhador como o grande vilão.

Segundo os dados da Pesquisa Anual Industrial (PIA), os trabalhadores das montadoras no Brasil representam menos de 10% sobre o custo da produção. Portanto, é inaceitável que depois de tantos anos de pujança e de toda riqueza gerada pelos trabalhadores, as empresas simplesmente os descartem sem nenhuma responsabilidade social.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



TRABALHADORES APROVAM NEGOCIAÇÃO PARA EVITAR DEMISSÕES NA MERCEDES

FOTOS: EDU GUIMARÃES

Em assembleia na Sede na manhã de ontem, os trabalhadores na Mercedes aprovaram por unanimidade que o Sindicato negocie alternativas para evitar demissões na montadora. Hoje, às 10h, os companheiros estão convocados para assembleia na porta da fábrica.

“Temos que encontrar caminhos na negociação e abrir espaço para suspender as demissões feitas por telegramas de maneira inaceitável”, afirmou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

Ele fez questão de esclarecer os trabalhadores de que não há nenhum avanço nas negociações com a fábrica. Ontem foi realizada nova reunião da representação com a empresa em continuidade às rodadas de sexta e do fim de semana.

“As conversas estão muito difíceis e tensas. Na sexta à tarde, a empresa sinalizou pela primeira vez que toparia rever seu posicionamento. No sába-



ADONIS GUERRA

do, continuamos as conversas e saímos mais otimistas, mas no domingo a Mercedes já voltou a dificultar o processo”, contou.

“E a dificuldade está exatamente no ponto das demissões. Não aceitamos qualquer

alternativa que não passe por cancelar as demissões e a fábrica não quer mudar seu posicionamento”, continuou.

Sérgio Nobre explicou que o objetivo é encontrar um caminho semelhante aos acordos

conquistados na Volks e na Ford para preservar os empregos.

O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, afirmou que o primeiro desafio é fazer a Mercedes mudar de ideia sobre as de-

missões. “O processo tem que ser negociado para que só saia da fábrica quem quiser sair. E que a empresa trate cada um pelo nome e não pelo número de registro”, disse.

Wagnão falou sobre o acordo aprovado na Volks no dia 2 de agosto que evitou a demissão de 3.600 companheiros e garantiu os empregos até 2021. “Não foi fácil construir o acordo. A fábrica dizia que precisava mandar embora e conseguimos desmontar essa lógica e tirar a palavra demissão da frente”, contou.

A proposta é negociar a suspensão das demissões, abrir um PDV e administrar quem a fábrica considera excedente com instrumentos como o layoff e o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

“Para isso, temos que continuar a fazer o que estão fazendo ao mostrar resistência e unidade dos trabalhadores para forçar a Mercedes a mudar seu posicionamento”, concluiu.

TELEGRAMAS SÃO QUEIMADOS NA PORTA DA FÁBRICA

Na manhã de sexta, dia 19, os trabalhadores queimaram os telegramas com os avisos de demissões enviados pela montadora em ato simbólico na portaria da fábrica.

“A queima dos telegramas é para a direção da empresa ver o destino que demos aos avisos enviados de maneira indigna aos trabalhadores. Não tem validade e não aceitaremos tamanho desrespeito”, afirmou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

“E que nunca mais se cometa esse tipo de violência contra a classe trabalhadora. Todo problema tem sua solução e é preciso ter vontade para encontrar caminhos de maneira negociada”, destacou.

A Mercedes começou a enviar os telegramas de demissão na segunda, dia 15, e colocou todos os companheiros na planta em licença remunerada. Na quarta, mais de sete mil metalúrgicos caminharam da Sede até a Praça da Matriz, no Centro. No dia seguinte, os trabalhadores fizeram passeata pelas ruas no entorno da fábrica até a via Anchieta contra demissões.

No dia 2 de agosto, a empresa divulgou comunicado com a intenção de demitir mais de dois mil trabalhadores considerados excedentes.



Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



Após o ouro no futebol masculino, vários jogadores vestiram a camisa número 1 para homenagear o goleiro **Prass**, cortado por lesão.



A primeira medalha de ouro do futebol brasileiro nas Olimpíadas renderá R\$ 500 mil reais para cada jogador.



Rio 2016

O Brasil ficou na 13ª posição no quadro de medalhas. O País conquistou 19 pódios, sendo sete de ouro, seis de prata e seis de bronze.



Na cerimônia de encerramento da Rio 2016, a governadora de Tóquio, **Yuriko Koike**, recebeu a bandeira olímpica. Tóquio sediará os Jogos em 2020.



As Paraolimpíadas começam no dia 7 de setembro. Os ingressos para as 23 modalidades ainda estão à venda na internet ou em bilheteiras oficiais.



METALÚRGICAS DO ABC QUEBRAM SILÊNCIO SOBRE VIOLÊNCIA

A Comissão de Metalúrgicas do ABC lançou uma revista para trazer à tona a violência contra a mulher. A edição especial, que trata de questões a respeito do machismo, violência de gênero e cultura do estupro começou a ser distribuída na semana passada para os trabalhadores da base.

“O objetivo é que seja um chamado à reflexão para mulheres e homens, pois é com eles que as vítimas compartilham casa, mesa, trabalho, cama, filhos. Causa indignação, fere corpo e mente constatar que sete em cada dez agressores de mulheres são ou foram parceiros das vítimas”, alertou a coordenadora da Comissão, Maria do Amparo Ramos.

“Esperamos que essa publicação se torne mais um instrumento formativo e infor-

mativo, útil no combate à violência contra mulheres, além de um alerta à necessidade de denunciar, quebrar o silêncio contra agressores e assassinos”, declarou.

“Somos ainda, infelizmente, uma sociedade violenta e preconceituosa, em que as mulheres são alvo constante. Acabar com a violência é um desafio de todos nós”, ressaltou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

O material traz números alarmantes no Brasil e no mundo. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o Ipea, no Brasil ocorrem, em média, 527 mil estupros por ano, sendo registrados apenas 50,6 mil casos, ou seja 90% não são notificados. Outro dado é que 67% dos estupradores são

parentes próximos ou conhecidos das vítimas.

O Brasil é o 5º País do mundo onde mais se mata mulheres, segundo relatório das Nações Unidas, a Síria, mesmo em guerra civil, ocupa o 64º lugar. As informações sobre violência doméstica também assustam, cinco mulheres são espancadas a cada dois minutos e mais de 70% em casa.

A edição virtual da revista está disponível no site do Sindicato.



Solidariedade é a base
KARMANN
Ghia

CONTA SOLIDÁRIA

Os Metalúrgicos do ABC abriram uma conta corrente para receber doações aos companheiros na ocupação da Karmann-Ghia.

Banco do Brasil: 001
Agência: 6550-1
Conta corrente: 33247-X
Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47